

Ofício Nº 32 G/SG/AFEPA/SALC/SAMP/PARL

Brasília, 6 de maio de 2025.

Senhor Primeiro-Secretário,

Em resposta ao Ofício 1ªSec/RI/E/nº 56, pelo qual Vossa Excelência encaminhou o Requerimento de Informação nº 368/2025, de autoria do Deputado Marcos Pollon (PL/MS), em que se "requer informações ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) para apurar a atuação da diplomacia brasileira em relação à movimentação de tropas venezuelanas na fronteira, com foco na análise de eventuais falhas na defesa da soberania nacional e nas medidas diplomáticas adotadas pelo Governo Brasileiro para evitar riscos à integridade do território nacional", presto os seguintes esclarecimentos.

PERGUNTA 1

"O MRE foi previamente informado sobre a movimentação de tropas militares da Venezuela na fronteira com o Brasil? Caso afirmativo, quando e por meio de qual canal essa informação foi recebida?"

PERGUNTA 2

"Quais medidas diplomáticas foram adotadas pelo MRE para tratar da movimentação

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Carlos Veras
Primeiro-Secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

militar venezuelana nas proximidades da fronteira brasileira?"

PERGUNTA 3

"Houve algum contato oficial com o governo da Venezuela para esclarecer as intenções dessa movimentação militar? Quais foram os resultados das tratativas?"

PERGUNTA 4

"Quais foram as orientações enviadas pelo MRE às autoridades de defesa e segurança do Brasil sobre a situação na fronteira?"

PERGUNTA 5

"Existem acordos ou protocolos diplomáticos entre Brasil e Venezuela que regulam a presença de tropas estrangeiras nas fronteiras? Em caso afirmativo, como esses acordos foram acionados em resposta à movimentação de tropas?"

PERGUNTA 6

"O MRE avaliou a possibilidade de acionar a Organização dos Estados Americanos (OEA) ou outras entidades internacionais para tratar da situação? Quais foram os passos dados nesse sentido?"

PERGUNTA 7

"Quais medidas de segurança foram discutidas pelo MRE em conjunto com as

Forças Armadas, para reforçar a segurança nas regiões fronteiriças e evitar possíveis confrontos?"

PERGUNTA 8

"Existe alguma comunicação entre o MRE e os países vizinhos, como a Guiana e a Colômbia, sobre o fortalecimento das ações de vigilância na fronteira? Se sim, quais foram os resultados dessa cooperação?"

PERGUNTA 9

"O MRE tem adotado medidas preventivas para garantir que movimentos militares de países vizinhos não representem uma ameaça à estabilidade política e social nas áreas de fronteira do Brasil?"

PERGUNTA 10

"Quais estratégias diplomáticas o MRE tem implementado para promover a paz e a segurança na região amazônica, considerando o impacto potencial das movimentações militares na Venezuela?"

RESPOSTA ÀS PERGUNTAS 1 A 10

2. O Ministério da Defesa da Venezuela divulgou, em 20 de janeiro, comunicado público em que informava da realização, nos dias 22 e 23 de janeiro, do conjunto de

exercícios militares "Escudo Bolivariano 2025", a ser conduzido em todo o território nacional venezuelano. Segundo o comunicado, o exercício se desenvolveria com base em atividades conjuntas de unidades militares, órgãos de segurança cidadã e grupos civis, com o objetivo de assegurar o funcionamento dos serviços básicos e segurança das instalações estratégicas e, ao mesmo tempo, a segurança das cidades e fronteiras no espaço geográfico venezuelano.

3. Adicionalmente, por meio de contato telefônico, a Comandante da Guarda Nacional venezuelana na fronteira com Pacaraima informou a Vice-Cônsul do Brasil em Santa Elena de Uairén de que haveria, no contexto dos exercícios, "interdições intermitentes" na fronteira com o Brasil nesse período.

4. Ante imagens de movimentação de tropas venezuelanas na linha fronteira com o Brasil, registradas na altura do marco BV-8, entre Pacaraima e Santa Elena do Uairén, no próprio dia 22 de janeiro, após coordenar-me com o Ministro da Defesa, solicitei esclarecimentos sobre o ocorrido às autoridades venezuelanas.

5. Nesses contatos, o lado venezuelano esclareceu que as ações estavam sendo conduzidas no âmbito de exercícios militares limitados estritamente a seu território. No dia seguinte, a Embaixada da Venezuela em Brasília transmitiu Nota Verbal ao Itamaraty em que informou que seu governo iniciaria investigações para esclarecer os fatos mencionados pelo governo brasileiro na fronteira comum.

6. Adicionalmente, registre-se que o Itamaraty publicou, no Portal Consular, aviso em que alertou a população sobre a interdição do passo de fronteira entre Santa Elena de Uairén (estado de Bolívar) e Pacaraima (estado de Roraima), copiado ao fim desta resposta.

7. Tendo-se em conta o caráter rotineiro dos exercícios militares mencionados, não se identificou necessidade de acionar qualquer entidade internacional para tratar da situação.

8. O Itamaraty mantém permanente coordenação com o Ministério da Defesa para tratar de questões da pauta internacional relacionadas aos temas de defesa ou, sempre que necessário, de assuntos relacionados à segurança da fronteira.

9. Conforme salientado, no caso em tela, realizou-se comunicação entre os Ministérios de Relações Exteriores e de Defesa no mais alto nível. Não compete, porém, ao Ministério das Relações Exteriores encaminhar orientações às autoridades de defesa e segurança sobre a situação em apreço. Tampouco compete a este ministério decisões sobre o reforço da presença militar na região.

10. Não há, no portal Concórdia, acervo de atos internacionais do Brasil, registro de acordo bilateral Brasil-Venezuela que regule a presença de tropas na fronteira dos

países, assim como não há acordo de defesa entre as partes. Sugere-se consulta ao Ministério da Defesa, para verificação da existência de instrumentos interministeriais que tratem do tema.

12. Questões relacionadas à segurança da fronteira são objeto de tratativas frequentes e regulares com todos os países vizinhos, inclusive com a Guiana e a Colômbia. Esse diálogo ocorre por meio de mecanismos bilaterais e também em foros regionais. A cooperação com esse fim, de natureza civil e militar, contribui para fortalecer a segurança e a estabilidade na franja de fronteira e permite promover maior integração entre as localidades fronteiriças.

ABRE ASPAS

Fechamento da fronteira - Venezuela - 22 de janeiro

Publicado em 22/01/2025

A circulação na fronteira entre Brasil e Venezuela voltou a ser restringida na manhã de hoje, 22 de janeiro de 2025, por decisão unilateral das autoridades venezuelanas. O governo daquele país informou que o fechamento deve-se a exercícios militares rotineiros e foi feito por medida de segurança. Os exercícios devem durar até amanhã, dia 23 de janeiro, quinta-feira.

³²²

Fls. 7 do Ofício Nº 32 G/SG/AFEPA/SALC/SAMP/PARL

Os brasileiros que tenham necessidade de cruzar para o lado venezuelano devem, por medida de segurança, abster-se de fazê-lo até a reabertura da fronteira.

FECHA ASPAS

Atenciosamente,

MAURO VIEIRA
Ministro de Estado das Relações Exteriores